

Hortolândia expande proteção social para 72 mil moradores

Documento projeta avanços até 2029, com ampliação de serviços

Em uma manhã dedicada ao planejamento das políticas sociais, o prefeito Zezé Gomes participou, na quinta-feira (27/11), da apresentação do Plano Municipal de Assistência Social 2026-2029. O encontro contou com a presença da secretária de Inclusão Social, Maria dos Anjos, do secretário adjunto Leni Pauliuki e das equipes técnicas, reforçando o compromisso da administração em ampliar a proteção social no município.

O Plano, estruturado como guia para os próximos quatro anos, organiza metas e ações que orientarão serviços, programas e projetos do SUAS. A importância do documento se evidencia no cenário atual: 30.299 famílias estão registradas no CadÚnico, representando mais de 72 mil moradores que dependem, de forma direta ou indireta, da rede socioassistencial.

Rede ampliada

Entre as prioridades apresentadas estão a expansão do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com meta de 10% de aumento nos atendimentos, e o reordenamento do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz. Também integra o planejamento a modernização da infraestrutura, com a busca de recursos para construção de unidades próprias em locais onde hoje funcionam prédios alugados, além da implantação de um se-



Plano Municipal de Assistência Social reforça metas para ampliar segurança da região

gundo CRAS no Jardim Amanda, região com alta demanda.

“O Plano também apresenta medidas para garantir que os serviços cheguem a regiões mais afastadas do município. Para isso, está prevista a implantação de um CRAS Itinerante, com equipe completa, para atender bairros distantes como Taquara Branca e São Bento, aproximando o cuidado de quem mais precisa”, comentou a secretária Maria dos Anjos.

Outro eixo inclui o Programa Municipal de Apadrinhamento e a chegada do Programa Vida Longa, destinado a oferecer moradia digna para idosos em vulnerabilidade. Na política para pessoas

com deficiência, o documento prevê ações como ampliar o Cartão da Pessoa com Deficiência, realizar censo municipal PCD e intensificar a campanha do Lacre Solidário. Também está prevista a captação de recursos para um Centro TEA.

Inclusão produtiva

As propostas também contemplam o fortalecimento da autonomia econômica, com a modernização dos Centros de Qualificação Profissional e a criação de um terceiro equipamento na periferia, com capacidade para atender até mil pessoas por ano. Entre as iniciativas

voltadas às mulheres, destaca-se a Feira Mulheres que Brilham, que busca incentivar o empreendedorismo feminino, especialmente entre beneficiárias de programas sociais.

Ao encerrar a apresentação, o prefeito Zezé Gomes reafirmou que a assistência social segue como eixo central da gestão, especialmente para quem enfrenta situações de vulnerabilidade. “Avançar em projetos estruturantes significa fortalecer a rede de proteção que a Prefeitura vem construindo ao longo dos anos. Uma rede que acolhe, orienta, protege e devolve dignidade a milhares de famílias, finalizou.

Sta. Bárbara inicia obras do centro de inclusão

A Prefeitura de Santa Bárbara d’Oeste iniciou a construção do Centro de Educação e Terapia Infantil (CETI), projeto inovador voltado ao atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiências e outros casos que demandam investigação diagnóstica. Máquinas e equipes de trabalho atuam na terraplanagem do terreno, localizado entre as ruas Barão de Mauá e Francisco Manoel da Silva, no Jardim Batagin.

Com mais de 600 m² de área construída, o CETI contará com sete consultórios, duas salas de atendimento e estrutura completa para atender cerca de 600 crianças em contraturno escolar, com atividades educacionais e terapêuticas integradas, que buscam trazer inclusão.

O projeto inclui ainda área para estacionamento, garantindo conforto e acessibilidade às famílias. Todo o espaço foi idealizado para oferecer acolhimento e funcionalidade, criando um ambiente adequado ao desenvolvimento infantil.

Avanço Estrutural

A unidade contará com uma equipe multidisciplinar composta por fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicólogos, neuropediatrias e outros profissionais. Essa estrutura permitirá um atendimento personalizado e integrado, fortalecendo a articulação entre saúde e educação.

O objetivo é assegurar que cada criança receba acompanhamento contínuo e direcionado às suas necessidades específicas, ampliando a rede de apoio às famílias.

“Estamos tirando do papel um dos projetos mais bonitos da nossa história, o CETI – Centro de Educação e Terapia Infantil. Essa é uma iniciativa que vai transformar o cenário da educação na cidade. Nenhuma outra cidade oferece um atendimento com esse método, com essa organização e com esse olhar. Estamos dando um passo importantíssimo na qualificação da nossa rede de educação e no atendimento em saúde. Um projeto que depositamos os melhores desejos e o esforço das nossas equipes de Educação e de Saúde. Tudo pensado com muito carinho”, ressaltou o prefeito Rafael Piovezan.

Cras Jovem de Indaiatuba forma 160 jovens e impulsiona mercado de trabalho

Prefeitura de Indaiatuba



Formandos celebram as novas perspectivas profissionais

Na última semana, o Espaço Viber recebeu a formatura do Cras Jovem 2025, promovida pela Secretaria de Assistência Social. A cerimônia contou com a presença do prefeito, do vice-prefeito, do presidente da Câmara Municipal, do secretário de Assistência Social, do coordenador do programa Renato Nogueira, do superintendente do Seprev Antonio Correa e da diretora de Proteção Básica Maria Cristina Dias.

Esta edição formou 160 jovens, dos quais 30 já ingressaram no mercado de trabalho. Ao longo do ano, as atividades foram realizadas no Educandário Deus e a Natureza, com aulas duas vezes por semana. A grade incluiu conteúdos como informática, comunicação, preparação para o

mercado de trabalho e raciocínio lógico. Também ocorreram palestras sobre mudanças na legislação trabalhista, orientações para solicitação da Carteira de Trabalho e incentivo ao voluntariado em entidades assistenciais.

Vivências práticas

Os participantes visitaram equipamentos públicos como Gaadin e Paasi, além de instituições parceiras, entre elas Ciaspe, Anjos de Patas e Lar de Idosos. Para ampliar o repertório cultural

e profissional, o programa promoveu passeios educativos fora de Indaiatuba, incluindo visitas ao Instituto Butantan, Museu da Resistência, Museu Catavento e Museu Afro Brasil.

Na Gincana da Cidadania, os adolescentes aprenderam sobre o Terceiro Setor por meio de visitas a instituições e de uma palestra de Rogério Siqueira, que reforçou a importância do voluntariado e o papel das organizações que complementam ações públicas e acolhem a comunidade.

A programação também contou com atividades do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), conduzidas pela diretora Adriana Gimenez. Em parceria com a Junta Militar, onde os jovens foram convidados a conhecer as instalações do quartel.